

Universidade Federal do Rio Grande – FURG



Instituto de Matemática, Estatística e Física – IMEF



Edital 15 – CAPES



Matemática Básica

Para Ciências Sociais II

BINÔMIO DE NEWTON

Prof. Antônio Maurício Medeiros Alves

Prof^a Denise Maria Varella Martinez



UNIDADE 2 – BINÔMIO DE NEWTON

1. INTRODUÇÃO

Isaac Newton (1643-1727) foi um físico e matemático inglês que fez importantes descobertas para a ciência. Além de criar o binômio de Newton, durante sua trajetória, ele deu importantes contribuições para a humanidade descobrindo a lei da gravidade, entre outras várias leis da física.

Nesta unidade, o objetivo principal consiste em estudar o Binômio de Newton, ou seja, todo o binômio da forma $(p+q)^n$, onde n é um número natural, chamado ordem do binômio.

2. FATORIAL DE UM NÚMERO N

O **fatorial** de um número natural n , denotado por $n!$, é o produto de n por todos os números naturais que o antecedem até a unidade, ou seja,

$$n! = n \cdot (n-1) \cdot (n-2) \dots 2 \cdot 1.$$

O ponto entre as expressões, na equação anterior, representa uma multiplicação.

Lê-se: “fatorial de n ” ou “ n fatorial”

Observações:

1) Por definição, o fatorial de zero é igual a 1, ou seja, $0! = 1$;

2) $1! = 1$;

3) $n! = n \cdot (n-1)!$, pois:

$$n! = n \cdot \underbrace{(n-1)(n-2)\dots 2 \cdot 1}_{(n-1)!} = n \cdot (n-1)!$$

Vejamos alguns exemplos:

Exemplo 1: $5! = 5 \cdot 4 \cdot 3 \cdot 2 \cdot 1 = 120$



Exemplo 2: $2! = 2.1 = 2$

Exemplo 3: $4! = 4.3.2.1 = 24$

2. NÚMEROS BINOMIAIS

Dados dois números naturais, n e p , o par $\binom{n}{p}$ é chamado **número binomial**,

onde

$$\binom{n}{p} = \frac{n!}{p!(n-p)!}$$

Lê-se: “binomial de n sobre p ”

Além disso, tem-se que

$$\binom{n}{p} = C_{n,p}$$

onde $C_{n,p}$ representa o número de combinações de n objetos distintos, tomados p por vez.

Vejamos alguns exemplos:

Exemplo 1: Calcule $\binom{6}{5}$.

$$\binom{6}{5} = \frac{6!}{5!(6-5)!} = \frac{6!}{5!.1!} = \frac{6.5!}{5!.1!} = \frac{6}{1} = 6.$$

Exemplo 2: Calcule $\binom{4}{1}$.

$$\binom{4}{1} = \frac{4!}{1!(4-1)!} = \frac{4!}{1!.3!} = \frac{4.3!}{1!.3!} = \frac{4}{1!} = \frac{4}{1} = 4.$$

Exemplo 3: Calcule $C_{4,4}$.



$$C_{4,4} = \binom{4}{4} = \frac{4!}{4!(4-4)!} = \frac{4!}{4! \cdot 0!} = \frac{4!}{4! \cdot 1} = 1.$$

Exemplo 4: Quantas combinações podem ser feitas com 4 objetos distintos, tomados 2 por vez?

$$C_{4,2} = \binom{4}{2} = \frac{4!}{2!(4-2)!} = \frac{4!}{2! \cdot 2!} = \frac{4 \cdot 3 \cdot 2!}{2! \cdot 2!} = \frac{4 \cdot 3}{2!} = \frac{12}{2 \cdot 1} = \frac{12}{2} = 6,$$

ou seja, é possível formar 6 combinações (ou 6 conjuntos) com 4 elementos, tomados 2 por vez.

Em outras palavras, considere 4 elementos A, B, C e D. É possível formar 6 conjuntos com 2 elementos; são eles: {A,B}, {A,C}, {A,D}, {B,C}, {B,D}, {C,D}.

Observação: Na combinação de objetos, a ordem em que os elementos estão colocados não importa, isto significa que a combinação {A,B} é a mesma {B,A}. Além disso, os conjuntos devem ter elementos distintos, ou seja, nesse caso, {A,A} não representa uma combinação.

3. BINÔMIO DE NEWTON

Seja n um número natural, o binômio da forma $(p+q)^n$ é denominado **Binômio de Newton**. Assim, para:

$$n = 0 \text{ então } (p+q)^0 = 1$$

$$n = 1 \text{ então } (p+q)^1 = p+q$$

$$n = 2 \text{ então } (p+q)^2 = (p+q)(p+q)$$

$$= p \cdot p + p \cdot q + q \cdot p + q \cdot q$$

$$= p^2 + 2p \cdot q + q^2,$$



ou seja,

$$(p+q)^2 = p^2 + 2pq + q^2.$$

$$n = 3 \text{ então } (p+q)^3 = (p+q)(p+q)(p+q)$$

$$= (p+q)(p^2 + 2p \cdot q + q^2)$$

$$= p \cdot p^2 + p \cdot 2p \cdot q + p \cdot q^2 + q \cdot p^2 + q \cdot 2p \cdot q + q \cdot q^2$$

$$= p^3 + 2p^2 \cdot q + p \cdot q^2 + q \cdot p^2 + 2p \cdot q^2 + q^3$$

$$= p^3 + (2p^2 \cdot q + q \cdot p^2) + (p \cdot q^2 + 2p \cdot q^2) + q^3$$

$$= p^3 + 3p^2 \cdot q + 3p \cdot q^2 + q^3,$$

ou seja,

$$(p+q)^3 = p^3 + 3p^2q + 3pq^2 + q^3.$$

Para n , um número natural qualquer é possível deduzir a **fórmula geral do binômio** $(p+q)^n$, dada por

$$(p+q)^n = \underbrace{\binom{n}{0} p^n q^0}_{1^\circ \text{ termo}} + \underbrace{\binom{n}{1} p^{n-1} q^1}_{2^\circ \text{ termo}} + \underbrace{\binom{n}{2} p^{n-2} q^2}_{3^\circ \text{ termo}} + \underbrace{\binom{n}{3} p^{n-3} q^3}_{4^\circ \text{ termo}} + \dots + \underbrace{\binom{n}{n} p^0 q^n}_{(n+1)\text{-ésimo termo}}$$

Vejam alguns exemplos:

$$\text{Exemplo 1: } (p+q)^2 = \binom{2}{0} p^2 q^0 + \binom{2}{1} p^1 q^1 + \binom{2}{2} p^0 q^2$$

$$= \frac{2!}{0!(2-0)!} p^2 \cdot 1 + \frac{2!}{1!(2-1)!} pq + \frac{2!}{2!(2-2)!} 1 \cdot q^2$$

$$= \frac{2!}{\underset{1}{0!} 2!} p^2 + \frac{2!}{1! 1!} pq + \frac{2!}{2! \underset{1}{0!}} q^2$$



$$= p^2 + 2pq + q^2.$$

Exemplo 2: $(p + q)^4 = \binom{4}{0}p^4q^0 + \binom{4}{1}p^3q^1 + \binom{4}{2}p^2q^2 + \binom{4}{3}p^1q^3 + \binom{4}{4}p^0q^4$

$$= \frac{4!}{0!(4-0)!}p^4 \cdot 1 + \frac{4!}{1!(4-1)!}p^3q + \frac{4!}{2!(4-2)!}p^2q^2 + \frac{4!}{3!(4-3)!}pq^3 + \frac{4!}{4!(4-4)!}1 \cdot q^4$$

$$= \frac{4!}{0!4!}p^4 + \frac{4!}{1!3!}p^3q + \frac{4!}{2!2!}p^2q^2 + \frac{4!}{3!1!}pq^3 + \frac{4!}{4!0!}q^4$$

$$= p^4 + \frac{4 \cdot 3!}{3!}p^3q + \frac{4 \cdot 3 \cdot 2!}{2!2!}p^2q^2 + \frac{4 \cdot 3!}{3!}pq^3 + q^4$$

$$= p^4 + 4p^3q + \frac{4 \cdot 3}{2!}p^2q^2 + 4pq^3 + q^4$$

$$= p^4 + 4p^3q + 6p^2q^2 + 4pq^3 + q^4.$$

Observação: p e q podem ser substituídos por números ou por outras letras, vejamos um exemplo.

Exemplo 3: $(x - 2)^3 = \binom{3}{0}x^3 \cdot 2^0 - \binom{3}{1}x^2 \cdot 2^1 + \binom{3}{2}x^1 \cdot 2^2 - \binom{3}{3}x^0 \cdot 2^3$

$$= \frac{3!}{0!(3-0)!}x^3 \cdot 1 - \frac{3!}{1!(3-1)!}2x^2 + \frac{3!}{2!(3-2)!}4x - \frac{3!}{3!(3-3)!}1 \cdot 8$$

$$= \frac{3!}{0!3!}x^3 - \frac{3!}{1!2!}2x^2 + \frac{3!}{2!1!}4x - \frac{3!}{3!0!}8$$

$$= x^3 - \frac{3 \cdot 2!}{2!}2x^2 + \frac{3 \cdot 2!}{2!}4x - 8$$

$$= x^3 - 3 \cdot 2x^2 + 3 \cdot 4x - 8$$



$$= x^3 - 6x^2 + 12x - 8.$$

3.1. FÓRMULA DO TERMO GERAL

A fórmula para obtenção de um termo geral no binômio $(p + q)^n$ tem a forma

$$t_{r+1} = \binom{n}{r} p^{n-r} q^r$$

onde $r + 1$ é a posição do termo. Vejamos um exemplo.

Exemplo 4: Calcular o 4º termo no desenvolvimento do binômio $(x - 2)^7$.

Nesse caso,

$$n = 7 \quad p = x \quad q = -2.$$

Como queremos calcular o 4º termo, então:

$$r + 1 = 4 \quad r = 3.$$

Desta forma,

$$t_4 = \binom{7}{3} x^{7-3} (-2)^3 = \frac{7!}{3!(7-3)!} x^4 (-8) = \frac{7!}{3!4!} x^4 (-8) = \frac{7 \cdot 6 \cdot 5 \cdot 4!}{3!4!} x^4 (-8)$$

o que significa que:

$$t_4 = \frac{7 \cdot 6 \cdot 5}{3 \cdot 2 \cdot 1} x^4 (-8) = \frac{7 \cdot 6 \cdot 5}{3 \cdot 2 \cdot 1} x^4 (-8) = \frac{210}{6} x^4 (-8) = 35x^4 (-8)$$

resultando que:

$$t_4 = -280x^4.$$

3.2. TRIÂNGULO DE PASCAL

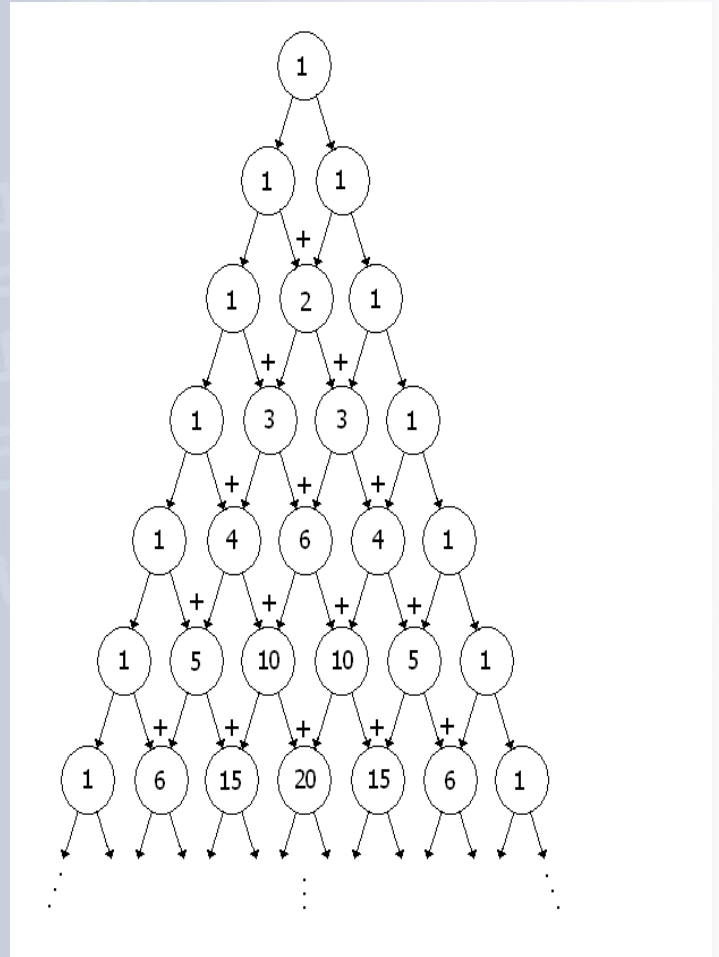
Blaise Pascal (1623-1662) foi um importante matemático francês. Entre suas pesquisas destacam-se suas contribuições na formulação da teoria da



probabilidade. Pascal não foi o primeiro a trabalhar com o triângulo aritmético, hoje conhecido como “triângulo de Pascal”, porém, esse nome surgiu em razão das aplicações feitas por Pascal referentes a várias propriedades que o triângulo possui.

O triângulo é formado por linhas e números binomiais, na forma mostrada a seguir:

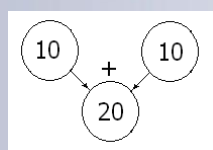
$\binom{0}{0}$	Linha zero
$\binom{1}{0} \binom{1}{1}$	Linha 1
$\binom{2}{0} \binom{2}{1} \binom{2}{2}$	Linha 2
$\binom{3}{0} \binom{3}{1} \binom{3}{2} \binom{3}{3}$	Linha 3
$\binom{4}{0} \binom{4}{1} \binom{4}{2} \binom{4}{3} \binom{4}{4}$	Linha 4
$\binom{5}{0} \binom{5}{1} \binom{5}{2} \binom{5}{3} \binom{5}{4} \binom{5}{5}$	Linha 5
$\binom{6}{0} \binom{6}{1} \binom{6}{2} \binom{6}{3} \binom{6}{4} \binom{6}{5} \binom{6}{6}$	Linha 6



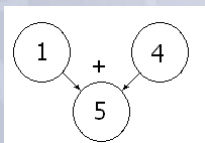
E continua...

Note que o triângulo é composto por linhas. O primeiro e o último número de cada linha é o número 1. Os demais elementos correspondem à soma dos dois elementos, imediatamente, acima deles.

Exemplo 5: Na linha 6, o número 20 corresponde a soma 10+10;



Exemplo 6: Na linha 5, o número 5 corresponde a soma $1+4$;



Considerando a fórmula geral do binômio podemos obter os dados descritos na tabela a seguir, que resume o binômio e sua respectiva expansão.

Binômio	Equação expandida
$(a + b)^0$	$1 a^0 b^0$
$(a + b)^1$	$1 a^1 b^0 + 1 a^0 b^1$
$(a + b)^2$	$1 a^2 b^0 + 2 a^1 b^1 + 1 a^0 b^2$
$(a + b)^3$	$1 a^3 b^0 + 3 a^2 b^1 + 3 a^1 b^2 + 1 a^0 b^3$
$(a + b)^4$	$1 a^4 b^0 + 4 a^3 b^1 + 6 a^2 b^2 + 4 a^1 b^3 + 1 a^0 b^4$
$(a + b)^5$	$1 a^5 b^0 + 5 a^4 b^1 + 10 a^3 b^2 + 10 a^2 b^3 + 5 a^1 b^4 + 1 a^0 b^5$
\vdots	\vdots

Outra forma de obter a equação expandida seria através do triângulo de Pascal. Observe que os coeficientes na tabela (em azul) coincidem com os elementos do triângulo de Pascal. Vejamos um exemplo.

Exemplo 7: Desenvolver a expressão $(p + q)^4$, a partir do triângulo de Pascal.

Como o expoente na expressão é **4**, então, os coeficientes correspondem à linha **4** do triângulo de Pascal. Não esqueça que a primeira linha é chamada linha zero. Assim,

$$(p + q)^4 = 1 p^4 + 4 p^3 q + 6 p^2 q^2 + 4 p q^3 + 1 q^4$$

onde 1, 4, 6, 4 e 1 representam, nessa ordem, os coeficientes da expressão expandida.



Bibliografia

Medeiros, V. Z., Caldeira, A. M., Silva, L. M. O., Machado, M. A. S. **Pré-cálculo**, Editora Thomson, . 1 ed. São Paulo, 2006.

Spiegel, M. R., Moyer, R. E. **Álgebra**, Coleção Schaum, Editora Bokman, 2 ed. São Paulo, 2003.

